



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

**RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS E
OUTROS RESULTADOS RELEVANTES**

3º QUADRIMESTRE 2008

ELABORADO POR: COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS E OUTROS RESULTADOS
RELEVANTES
3º QUADRIMESTRE 2008

Na Seção IV da Lei 101, de 04 de maio de 2000, que trata da execução orçamentária e do cumprimento das metas, é regulamentado no § 4º do art. 9º que *“até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”*.

Tendo em vista ser o atingimento das metas fiscais uma das atividades da Coordenadoria de Controle Interno disposta no artigo 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ser a organização e a participação da audiência pública para avaliação das metas fiscais junto à Secretaria da Fazenda atividade de apoio realizada pela Coordenadoria de Controle Interno conforme dispõe o seu regimento Interno (Decreto 3.839/2006), segue-se demonstração e avaliação das metas fiscais do ano de 2008. Além disso, a Coordenadoria de Controle Interno, cumprindo com sua atividade de acompanhamento da execução orçamentária e financeira e dos limites legais e constitucionais apresenta e analisa, também, a situação orçamentária/financeira e os limites constitucionais e legais, aos quais o Município está atrelado.

1 METAS FISCAIS

As Metas Fiscais referidas são aquelas fixadas no anexo de metas fiscais, o qual faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias: metas anuais de receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida pública. Na sequência apresenta-se uma análise das metas fiscais, as quais encontram-se resumidas no ANEXO A.

1.1 RECEITAS

No que tange a receita o ANEXO A apresenta o valor da receita total arrecadada pelo município e discrimina, também, a Receita Arrecadada pela Prefeitura e a Receita Arrecadada pelo Regime Próprio de Previdência Social.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

O Demonstrativo da receita evidenciou uma arrecadação de R\$ 69.306.025,20, sendo R\$ 89.306.025,20 pertencente ao Poder Executivo e R\$ 11.975.337,11 pertencente ao Fundo Previdenciário, verificando-se de forma geral uma superação na previsão de arrecadação, conforme destaca o quadro 01.

Receita	Prevista	Executada	Arrecadação a maior
Prefeitura	57.447.519,00	69.306.025,20	20,64%
FPSM	10.752.481,00	11.975.337,11	11,37%
TOTAL	68.200.000,00	81.281.362,31	19,18%

Quadro 01 – Receita Prevista x Receita Arrecadada

Fonte: Balancete da Receita 2007

1.1.1 Receita do Poder Executivo

O quadro 02 demonstra um resumo do comportamento das receitas no ano de 2008, evidenciando-se o percentual arrecadado a maior ou a menor em cada uma das principais categorias e subcategorias, bem como a representatividade de cada receita em relação ao total. Destaca-se que as receitas já encontram-se líquidas das deduções do FUNDEB, por restituição, renúncia ou descontos concedidos.

RECEITAS PREFEITURA	Projeção 2008	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	57.277.319,00	66.814.394,82	9.537.075,82	116,65%	96,40%
Receita Tributária	7.736.300,00	9.510.266,59	1.773.966,59	122,93%	13,72%
Impostos	6.399.300,00	7.953.845,95	1.554.545,95	124,29%	11,48%
Taxas	1.237.000,00	1.377.425,69	140.425,69	111,35%	1,99%
Contribuição de Melhoria	100.000,00	178.994,95	78.994,95	178,99%	0,26%
Receita de Contribuições	1.115.000,00	1.074.444,24	-40.555,76	96,36%	1,55%
Receita Patrimonial	365.708,00	1.132.491,45	766.783,45	309,67%	1,63%
Receita de Serviços	13.500,00	6.923,04	-6.576,96	51,28%	0,01%
Transferências Correntes	46.180.875,07	53.135.437,75	6.954.562,68	115,06%	76,67%
Transferências da União	20.590.574,09	23.266.880,96	2.676.306,87	113,00%	33,57%
Transferências do Estado	18.495.616,98	21.189.378,19	2.693.761,21	114,56%	30,57%
Transferências dos Municípios	0,00	2.000,00	2.000,00		0,00%
Transferências Multigovernamentais	6.490.000,00	7.710.106,85	1.220.106,85	118,80%	11,12%
Transferências de Instituições Privadas	130.000,00	171.445,52	41.445,52	131,88%	0,25%
Transferências de Pessoas	2.000,00	2.905,00	905,00	145,25%	0,00%
Transferências de Convênios	472.684,00	792.721,23	320.037,23	167,71%	1,14%
Outros receitas correntes	1.865.935,93	1.954.831,75	88.895,82	104,76%	2,82%
Receita Capital	170.200,00	2.491.630,38	2.321.430,38	1463,94%	3,60%
Operações de crédito	0,00	613.346,56	613.346,56		0,88%
Amortização de empréstimos	70.200,00	84.372,46	14.172,46	120,19%	0,12%
Alienação de bens	100.000,00	308.071,50	208.071,50	308,07%	0,44%
Transferências de Capital	0,00	1.485.839,86	1.485.839,86		2,14%
TOTAL RECEITA PREFEITURA	57.447.519,00	69.306.025,20	11.858.506,20	120,64%	100,00%
TOTAL RECEITA PRÓPRIA	11.266.643,93	14.071.401,03	2.804.757,10	124,89%	20,30%

Quadro 02: Resumo das receitas arrecadadas

Fonte: Balancete da receita 2008



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

A arrecadação da Prefeitura somou o montante de R\$ **69.306.025,20**, correspondendo a 85,26% do total da receita arrecadada no ano de 2008 que foi de R\$ 81.281.362,30, sendo que o restante da receita pertence ao Fundo de Previdência Social do Município – FPSM.

As receitas próprias representadas pelas tributárias, de contribuições, patrimoniais, de serviços, outras receitas correntes, amortização de empréstimos e alienação de bens somaram um total de **R\$ 11.858.506,20** e representaram 20,30% do total arrecadado no ano. Evidenciou-se uma arrecadação 24,89 acima da previsão, sendo que as receitas que contribuíram para tal arrecadação a maior são as tributárias com uma arrecadação de 22,93% a mais que o projetado, as patrimoniais com 209,67% a mais e as outras receitas correntes com 4,76% a mais.

Dentro das receitas tributárias destaca-se a arrecadação do ISSQN que superou a projeção em 31,79%, resultando em um valor a maior de em torno de R\$ 786.000,00, a do ITBI que superou a previsão em 49,32% o que representou um montante a maior de em torno de R\$ 415.000,00 e do IRRF com uma arrecadação a maior de 41,86% da previsão o que representou um montante de aproximadamente R\$ 338.000,00. As receitas de taxas apresentaram uma arrecadação a maior de 11,35%, sendo que praticamente todas as taxas arrecadaram um pouco mais que a previsão. A receita de contribuição de melhoria, por sua vez, apresentou uma arrecadação 78,99% superior ao projetado o que, em termos financeiros somou um valor de R\$ 78.994,00, haja vista que esta é uma receita própria pouco representativa.

As receitas patrimoniais apresentaram uma arrecadação a maior de mais de 200%, ou seja, uma superação do montante previsto de R\$ 766.783,45, o que ocorreu basicamente em função da receita de rendimentos de recursos vinculados, os quais, geralmente, pela variabilidade não são orçados.

As outras receitas correntes apresentaram uma pequena arrecadação a maior de 4,76%, o que ocorreu em função das receitas diversas onde classificou-se a receita do concurso público com previsão de 20.000,00 e arrecadação de R\$ 101.710,00, a receita do evento fenachim sem valor previsto e arrecadação de 131.213,10.

Por outro lado, algumas receitas não atingiram o valor previsto, contudo são menos representativas em termos de montante de arrecadação. Neste caso, pode-se destacar a receita de contribuição da iluminação pública que arrecadou 96,36% do valor previsto e a receita de serviços que



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

arrecadou 51,28% do valor previsto. Também destaca-se a receita de dívida ativa que atingiu 92,71% da previsão.

Com relação à receita da dívida ativa é importante destacar que o ano de 2008 foi o que apresentou um dos menores percentuais de arrecadação sobre o total do saldo inicial, menos de 20%. Além disso, verifica-se que, comparando com o ano de 2000 a dívida ativa atualizada pelo IGPM apresentou crescimento nos últimos três anos. Tal comportamento evidencia a necessidade urgente da adoção de medidas de cobrança e fiscalização visando estancar o crescimento da dívida ativa.

Descrição	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Saldo inicial	1.466.059,20	2.585.841,36	1.962.538,09	1.749.419,36	2.331.952,89	3.746.544,00	3.812.200,11	5.562.814,21	7.294.411,10
(-) cancelamentos	-190.272,21	-466.752,59	-863.667,52	-575.415,23	-704.766,84	-1.370.188,52	-845.475,87	-1.624.556,30	-988.786,78
(-) Cobrança parcelamento				-516.757,77	-887.880,83	-1.042.629,65	-731.295,20	-870.285,73	-877.205,57
(-) cobrança DA Normal	-294.172,76	-432.631,40	-343.605,39	-197.132,16	-179.563,39	-170.926,61	-323.446,63	-625.141,05	-424.780,02
(+) Inscrição por parcelamento				516.757,77	887.880,83	1.042.629,65	731.295,20	870.285,73	877.205,57
(+) inscrição DA Normal	1.604.227,13	276.080,72	994.154,18	1.355.080,92	2.298.921,34	1.606.771,24	2.919.536,60	3.981.294,24	2.475.530,65
Saldo final	2.585.841,36	1.962.538,09	1.749.419,36	2.331.952,89	3.746.544,00	3.812.200,11	5.562.814,21	7.294.411,10	8.356.374,95
Recebimento sob saldo inicial	20,07%	16,73%	17,51%	40,80%	45,77%	32,39%	27,67%	26,88%	17,85%
Dívida Ativa Atualizada	5.413.277,79	3.722.420,99	2.648.196,77	3.247.779,28	4.641.866,26	4.666.744,78	6.557.952,05	7.981.544,63	8.356.374,95
Evolução		-31,24	-51,08	-40,00	-14,25	-13,79	21,15	47,44	54,37

Valores atualizados pelo IGPM - 2001=10,37 2002=25,30 2003=8,69 2004=12,41 2005=1,21 2006=3,84 2007=7,74 2008 = 9,42

Quadro 03 – Evolução da dívida ativa

Fonte: Balancete de verificação 2000/2008 e Demonstrativo da Receita 2000/2008

As receitas de transferências correntes somaram um total de **R\$ 53.135.437,75**, atingindo uma arrecadação superior ao valor projetado de 15,06% e representando 76,67% do total arrecadado pela Prefeitura. Destacam-se, dentre essas, em termos de montante, as transferências da União em R\$ 23.266.880,96, as transferências do Estado em R\$ 21.189.378,19 e as transferências Multigovernamentais representadas pelo FUNDEB no valor de R\$ 7.710.106,85. Somente estas transferências representaram 75,26% do total arrecadado pela Prefeitura no ano de 2008.

As maiores receitas transferidas do Estado e da União que são a cota parte-ICMS e a cota-parte FPM foram, considerando seus valores líquidos dos repasses ao FUNDEB, de respectivamente R\$ 17.756.030,16 e R\$ 13.764.521,41, correspondendo juntas a 45,48% da arrecadação do município. Tais receitas foram as principais responsáveis pela superação da arrecadação das transferências, haja vista que o FPM superou a estimativa de arrecadação em torno de 20% representando em termos monetários um valor de R\$ 2.317.049,00 e o ICMS superou a previsão em 15,91%, o correspondente a R\$ 2.437.874,00. O FUNDEB também apresentou uma arrecadação 18,80% acima do valor projetado, o que representou um ingresso a maior de receita nos cofres públicos de R\$ 1.220.106,85.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

As demais transferências correntes provenientes de Municípios, instituições privadas, pessoas e de convênios somaram R\$ 969.071,75, representaram apenas 1,39% do total arrecadado e, assim como as transferências da União, do Estado e Multigovernamentais, apresentaram uma arrecadação superior ao previsto de 60,26%, o que correspondeu a R\$ 364.387,00. Tal arrecadação a maior deu-se em função da superação da receita do convênio transporte escolar com o Estado, bem como da realização dos convênios do projeto Emancipar, os quais não estavam projetados.

Quanto às receitas de transferências de capital, as quais representam 3,60% da arrecadação da prefeitura, somaram **R\$ 2.321.430,38**, sendo que a previsão foi de 170.200,00, uma vez que à época da elaboração orçamentária não existiam convênios firmados. Do total da receita de capital, R\$ 613.346,56 foi proveniente do empréstimo fundopimes para pavimentação de ruas; R\$ 84.372,46 referente amortização de empréstimos promagro e prodem; R\$ 308.071,5 proveniente da alienação de bens móveis e imóveis do Município e R\$ 1.485.839,96 proveniente de transferências de capital, dentre elas as referentes ao saldo do convênio com a Universal Leaf para construção de duas creches (R\$ 124.071,80), convênio pró-infância para construção de uma creche (R\$ 700.000,00); convênio patrulha agrícola (R\$ 66.363,63); convênio quadra poliesportiva Vila Arlindo (R\$ 90.000,00); convênio quadra grão Pará (R\$ 75.000,00); convênio equipação cozinha industrial (R\$ 97.500,00); convênio quadra Taquari Mirim (R\$ 150.000,00), convênio pavimentação asfáltica Rua Otmar Benno Schultz (R\$ 66.272,15); Convênio Minha Casa (R\$ 116.666,55).

Concluindo, pode-se verificar que o Poder Executivo apresentou um bom desempenho na arrecadação se comparado com a previsão inicial superando 24,89% o valor previsto, o que representou um ingresso a maior de 11.858.506,00. O bom desempenho ocorreu tanto nas receitas próprias quanto nas transferidas. Contudo, é importante enfatizar a necessidade de desenvolver um trabalho mais focado na dívida ativa, haja vista o seu crescimento ao longo do período analisado.

1.1.2 Receita do Fundo Previdenciário

O fundo de previdência arrecadou R\$ 11.975.337,11, correspondendo a em torno de 15% da arrecadação total do Município. Em comparação com o valor projetado para o ano de 2008, que foi de R\$ 10.752.481,00, verifica-se uma arrecadação a maior de R\$ 1.222.856,11, o que representa 11,37% a mais. O quadro 04 evidencia a composição dos recursos do Fundo podendo-se observa-se que 17,44% origina-se da contribuição dos servidores, 48,25% das contribuições do Município, 31,34% dos rendimentos e 2,97% das compensações previdenciárias.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

RECEITAS FPSM	Projeção 2008	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	10.752.481,00	11.975.337,11	1.222.856,11	111,37%	100,00%
Receita Contribuições - servidor	2.091.931,00	2.089.059,63	-2.871,37	99,86%	17,44%
Receita Patrimonial	3.360.000,00	3.752.666,11	392.666,11	111,69%	31,34%
Outras receitas correntes	331.340,00	355.571,16	24.231,16	107,31%	2,97%
Recieta Corrente Intra-orçamentária			0,00		0,00%
Contribuição patronal	2.618.783,00	2.681.573,44	62.790,44	102,40%	22,39%
Contribuição amortização déficit	2.350.427,00	2.877.018,77	526.591,77	122,40%	24,02%
Contribuição parcelamento débitos	0,00	219.448,00	219.448,00		1,83%
TOTAL RECEITA FPSM	10.752.481,00	11.975.337,11	1.222.856,11	111,37%	100,00%

Quadro 04 – Receita arrecadada Fundo de Previdência Social

Fonte: Balancete da Receita

Quando à superação na arrecadação em 11,37%, teve como principais causas a arrecadação a maior da receita de rendimento de aplicação financeira em 11,69% (R\$ 392.666,11), do aporte especial em 22,40% (526.591,77) e da amortização do empréstimo de 219.448,00. Importante destacar que no que se refere ao aporte especial, houve um aumento de 2 pontos percentuais em decorrência do cálculo atuarial, o qual não foi orçado. Já a amortização do empréstimo não foi prevista, pois identificou-se que o município estava amortizando as parcelas a maior e poderia buscar compensação, contudo ficou definido que continuaria realizando os pagamentos o que, fará com que a obrigação seja paga antes dos 240 meses, período do parcelamento.

Tendo em vista o que foi mencionado, conclui-se que o Fundo Previdenciário apresentou um desempenho positivo na arrecadação se comparado ao valor previsto, o que deu-se, principalmente, em função da realização de projeções à menor.

1.1.3 Receita por fonte de recursos

O quadro 05 permite uma visualização resumida da arrecadação da receita pelas principais fontes de recurso.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

FONTES DE RECURSO	PREVISÃO	ARRECADADAÇÃO	VARIAÇÃO ARRECADADAÇÃO	% ARRECADADO	COMPOSIÇÃO
Próprio	26.990.099,79	32.022.945,73	5.032.845,94	118,65%	39,40%
MDE	4.851.682,32	5.886.065,61	1.034.383,29	121,32%	7,24%
FUNDEB	6.505.000,00	7.796.002,33	1.291.002,33	119,85%	9,59%
ASPS	7.867.698,69	9.135.519,74	1.267.821,05	116,11%	11,24%
FPSM	10.752.481,00	11.975.337,11	1.222.856,11	111,37%	14,73%
Recurso Fundo Municipal de Saúde	7.851.396,20	7.931.108,76	79.712,56	101,02%	9,76%
Recurso Fundo Municipal Assistência Social	412.886,00	565.347,08	152.461,08	136,93%	0,70%
Demais receitas vinculadas	2.968.756,00	5.969.035,94	3.000.279,94	201,06%	7,34%
TOTAL	68.200.000,00	81.281.362,30	13.081.362,30	119,18%	100,00%

Quadro 05 – Arrecadação por fonte de recursos

Fonte: Balancete da receita por fonte de recursos

Pode-se verificar que da totalidade de recursos recebidos no ano de 2008 apenas 39,40% são de livre movimentação, o restante está vinculado a realização de gastos específicos em saúde, educação, assistência social e outros.

Em uma comparação com os valores previstos, verifica-se um significativo excesso de arrecadação nas principais fontes de recursos (Próprio, MDE, ASPS), o que ocorreu principalmente em função da arrecadação a maior das transferências da União e do Estado, destacando-se o ICMS e o FPM, bem como da arrecadação a maior da receita própria. A arrecadação a maior da receita do fundo previdenciário já foi explicada anteriormente, enquanto a arrecadação a maior no Fundo Municipal de Assistência social teve como uma de suas principais causas os recursos do projeto emancipar que não foram previstos. A receita de Fundeb apresentou a arrecadação bem superior à prevista em função de a previsão ter sido realizada usando o valor cota-aluno de 2006, pois à época não estava disponível o valor para 2007. Nas demais receitas vinculadas a significativa arrecadação a maior pode ser explicada pela entrada de recursos de convênios para investimentos não previstas.

Após análise geral da receita pode-se concluir que houve uma significativa superação da meta prevista, sendo que em uma análise consolidada da Prefeitura com o Fundo Previdenciário o percentual de arrecadação a maior chegou a 19,18%, o que foi substancial para o aumento da capacidade de gastos do Município.

1.2 DESPESAS

No que tange a despesa o ANEXO A apresenta o valor da despesa total executada pelo Município e discrimina, também, a Despesa Executada pela Prefeitura e a Despesa Executada pelo



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Regime Próprio de Previdência Social. Salienta-se que a despesa executada foi considerada para fins de encerramento pelos valores empenhados, seguindo-se uma análise mais detalhada.

As despesas executadas somaram o total de R\$ 78.350.490,16, sendo R\$ 69.306.025,19 do Poder Executivo e Legislativo e R\$ 4.264.391,33 do Fundo Previdenciário. O quadro a seguir evidencia a divisão dos gastos de acordo com os órgãos de governo.

DESCRIÇÃO	Orçamento Inicial	% Orç. Inicial	Orçamento Atual	% Orç. Atual	Var. Orç.	EMPENHADO		LIQUIDADO		
						Total	% Part.	Total	% Liq.	% Part.
ÓRGÃOS DE GOVERNO										
Câmara Municipal de Vereadores	1.550.000,00	2,70%	1.438.135,00	1,90%	-7,22%	1.361.469,79	1,8%	1.361.469,79	94,67%	1,98%
Gabinete do Prefeito	1.658.960,00	2,89%	1.626.034,00	2,15%	-1,98%	1.614.800,10	2,2%	1.599.214,09	98,35%	2,32%
Secretaria de Administração	5.170.526,00	9,00%	5.980.618,00	7,89%	15,67%	5.951.477,43	8,0%	5.946.443,31	99,43%	8,63%
Secretaria da Fazenda	3.937.928,00	6,85%	3.912.151,00	5,16%	-0,65%	3.882.468,60	5,2%	3.870.172,89	98,93%	5,62%
Secretaria de Educação	12.908.034,32	22,47%	17.451.971,99	23,03%	35,20%	17.353.391,19	23,4%	15.853.740,13	90,84%	23,01%
Secretaria de Planejamento e Coordenação Técnica	754.544,00	1,31%	886.258,10	1,17%	17,46%	880.717,71	1,2%	879.685,81	99,26%	1,28%
Secretaria de Transportes, Obras e Viação	8.146.083,79	14,18%	14.313.300,84	18,89%	75,71%	14.046.892,83	19,0%	13.268.850,04	92,70%	19,26%
Secretaria de Saúde	15.848.248,89	27,59%	17.865.756,06	23,58%	12,73%	17.253.222,18	23,3%	16.674.279,51	93,33%	24,20%
Secretaria de Agricultura	1.509.710,00	2,63%	1.776.149,63	2,34%	17,65%	1.653.939,72	2,2%	1.617.142,48	91,05%	2,35%
Secretaria Cidadania, Hab. Trab. e Ass. Social	1.909.199,00	3,32%	4.088.616,19	5,40%	114,15%	3.976.545,13	5,4%	2.515.430,05	61,52%	3,65%
Secretaria Indústria, Comércio e Turismo	846.615,00	1,47%	862.251,13	1,14%	1,85%	845.597,02	1,1%	775.521,81	89,94%	1,13%
Secretaria Juventude, Cultura, Desporto e Lazer	1.443.933,00	2,51%	3.576.892,45	4,72%	147,72%	3.330.185,72	4,5%	2.711.033,92	75,79%	3,93%
Secretaria do Meio Ambiente	1.723.737,00	3,00%	1.994.806,00	2,63%	15,73%	1.935.391,41	2,6%	1.834.495,56	91,96%	2,66%
Reserva de Contingência	40.000,00	0,07%	0,00	0,00%	-100,00%		0,0%	#DIV/0!		0,00%
TOTAL ÓRGÃOS DE GOVERNO	57.447.519,00	100,00%	75.772.940,39	100,00%	31,90%	74.086.098,83	100,0%	68.907.479,39	90,94%	100,00%
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL				0,00%						
Despesas com FPSM	4.200.125,00	39,06%	4.412.883,00	41,04%	5,07%	4.264.391,33	100,0%	4.264.171,33	96,63%	100,00%
Reserva de contingência do FPSM	6.552.356,00	60,94%	6.339.598,00	58,96%	-3,25%	0,00		0,00%		0,00%
TOTAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA	10.752.481,00	100,00%	10.752.481,00	100,00%	0,00%	4.264.391,33	100,0%	4.264.171,33	39,66%	100,00%
TOTAL GERAL ORÇAMENTO	68.200.000,00		86.525.421,39			78.350.490,16		73.171.650,72		

Quadro 06 – despesas por órgão de governo

Fonte: Demonstrativo da despesa

Verifica-se que a maior parte dos gastos ocorreu na Secretaria de Educação, Saúde e Obras, enquanto as Secretarias de Planejamento e de Indústria e Comércio foram as que menos consumiram recursos do orçamento. Por sua vez, o Fundo de previdência social gastou no custeio de aposentadorias, pensões, auxílio-doença, salário maternidade, salário-família e despesas administrativas o valor de R\$ 4.264.391,33.

Em uma análise dos gastos por elemento de despesa pode-se verificar conforme o quadro 07 a seguinte situação:



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

DESPESAS POR ELEMENTO	EMPENHADO	%	LIQUIDADO	%
DESPESAS CORRENTES	62.469.971,06	79,73%	61.511.603,36	84,06%
Pessoal e encargos sociais	30.054.793,33	38,36%	30.054.793,33	41,07%
Juros e encargos da dívida	609.707,83	0,78%	609.707,83	0,83%
Outras despesas correntes	31.805.469,90	40,59%	30.847.102,20	42,16%
DESPESAS CAPITAL	15.880.519,10	20,27%	11.660.047,36	15,94%
<i>Investimentos</i>	13.701.976,44	17,49%	9.481.504,70	12,96%
Auxílios instituições privadas	671.279,92	0,86%	671.279,92	0,92%
Obras e instalações	9.924.233,16	12,67%	5.713.593,52	7,81%
Sentenças Judiciais	103.426,09	0,13%	103.426,09	0,14%
Equipamento e material permanente	1.958.907,32	2,50%	1.949.075,22	2,66%
Aquisição imóveis	1.036.935,68	1,32%	1.036.935,68	1,42%
Indenizações e restituições	7.194,27	0,01%	7.194,27	0,01%
<i>Inversões Financeiras</i>	221.554,43	0,28%	221.554,43	0,30%
Concessão empréstimos e financiamentos	221.554,43	0,28%	221.554,43	0,30%
<i>Amortização da dívida</i>	1.956.988,23	2,50%	1.956.988,23	2,67%
TOTAL DESPESA	78.350.490,16	100,00%	73.171.650,72	100,00%

Quadro 07 – Despesas por elemento de despesa

Fonte: Anexo II da despesa

Observa-se em uma análise pela despesa liquidada, ou seja, aquela que realmente foi realizada, que 86,73% dos gastos foram em manutenção somando a ela a amortização da dívida e 13,27% foram em investimentos. Observa-se a significativa diferença entre os valores empenhados e liquidados em obras e instalações, o que revela uma significativa quantidade de obras em andamento.

No que se refere às despesas é importante destacar que o orçamento inicial foi aumentado em R\$ 18.325.421,39, sendo que tal aumento tem como origem a abertura de créditos adicionais por excesso de arrecadação, operação de crédito e superávit financeiro conforme abaixo especificado.

Créditos Adicionais		Fonte de Recursos			
Suplementares	Especiais	Redução Orçamentária	Excesso Arrecadação	Operações de Crédito	Superávit Financeiro
18.733.634,65	7.941.950,77	8.350.164,03	13.698.602,74	750.000,00	3.876.818,65

Quadro 08 – Créditos adicionais

Fonte: Leis e decretos, balancete de verificação

Em verificação dos valores contabilizados com as Leis e Decretos identificou-se que foi aberto por crédito suplementar o valor de R\$ 88.000,00, sendo que a autorização era para crédito especial, o que ocorreu devido ao pedido de abertura de crédito especial para despesa já existente no orçamento. Assim, existe uma diferença de R\$ 88.000,00 entre as Leis e Decretos de abertura de créditos e a contabilização realizada, a qual não foi regularizada.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Em análise dos créditos suplementares abertos por conta da lei orçamentária verificou-se um percentual de suplementação de 19,02% da receita orçada reprojeta na LDO, abaixo dos 20% autorizados pelo poder Legislativo através da Lei Orçamentária e suas alterações. Destaca-se que sobre a receita efetivamente realizada o percentual foi de 18,40%, uma vez que configurou-se um pouco superior à previsão.

Após análise da despesa, verifica-se que apresentaram um significativo aumento em relação à previsão inicial, contudo tal aumento originou-se do superávit financeiro do exercício anterior, do excesso de arrecadação e da operação de crédito contraído, podendo-se dizer que a execução da despesa apresentou fontes para o seu custeio. Contudo, destaca-se que teria sido mais prudente, com relação aos investimentos de convênios, que os mesmos tivessem sido executados após a efetiva liberação da verba e não somente baseando-se na assinatura dos respectivos termos.

1.3 RESULTADO PRIMÁRIO

O resultado primário constante no ANEXO A abrange a diferença entre a receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida total do Município, cuja economia serve ser direcionada para o pagamento do serviço da dívida, contribuindo para a redução do estoque total da dívida líquida. O cálculo foi realizado adotando-se os critérios estabelecidos pela STN.

Destaca-se que a meta apresentada nos dois quadrimestres de -1.137.466,00 não era correta. Em análise da metodologia de cálculo do resultado primário na LDO encontrou-se um erro de fórmula, o qual não reduziu das receitas o valor do rendimento de aplicação financeira do FPSM, o que torna o resultado primário projetado mais deficitário.

	Previsto corrigido	Realizado	Ajustes	Realizado Ajustado
Prefeitura	2.222.534,00	-251.824,69		3.624.993,96
Saldos anteriores			+ 3.876.818,65	
FPSM	-6.720.000,00	205.613,56		-7.705.332,22
Resultado FPSM			- 7.710.945,78	
TOTAL	- 4.497.466,00	-46.211,13		-4.080.338,26

Quadro 09 – Resultado Primário

Fonte: relatório resumido da execução orçamentária, LDO, demonstrativos contábeis



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

O desempenho desfavorável demonstra que as receitas primárias foram insuficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar insuficiências para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 2.566.696,06.

No encerramento do exercício, sem a realização de ajustes, o Município apresentou um resultado primário consolidado de R\$ -46.211,13, sendo a meta projetada um déficit de R\$ -4.497.466,00.

Importante destacar que, para a obtenção do resultado real de forma a comparar com a meta projetada deve-se adicionar à receita os saldos de exercícios anteriores que contribuíram para o aumento da receita, bem como reduzir das despesas a reserva de contingência efetivamente realizada, pois esta foi computada como redução quando da previsão. Assim, se fosse adicionado às receitas os saldos de exercícios anteriores incorporados ao orçamento por superávit financeiro (3.876.818,65) e descontado das despesas a reserva de contingência do Fundo Previdenciário efetivamente realizada (7.710.945,78), chegaríamos a um déficit primário de R\$ -4.080.338,26, dentro da meta projetada de R\$ 4.497.466,00.

Em uma análise separada dos resultados primários do Município e do Fundo de Previdência pode-se dizer que o resultado do Município projetado em 2.222.534,00 superou a meta proposta chegando a 3.624.993,96, o que ocorreu devido a sobra de recursos do ano anterior e, também, ao excesso de arrecadação configurado no ano. Já o Fundo de Previdência apresentou um resultado primário mais deficitário do que o proposto em função, principalmente da rentabilidade de aplicação financeira superior à meta, bem como da realização da reserva de contingência acima da meta proposta.

Concluindo, considerando a meta de resultado primário corrigida e a análise consolidada do Poder Executivo e Fundo Previdenciário houve o atingimento da meta de resultado primário proposta.

1.4 RESULTADO NOMINAL

O resultado nominal corresponde à variação da dívida consolidada líquida, a qual é representada pela dívida de longo prazo originada geralmente de empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras reduzida da sobra de recursos financeiros após deduzidas as obrigações de curto prazo.

Projetou-se como limite um aumento dessa dívida de até 3.260.582,34 em relação ao ano anterior, sendo que verificou-se uma redução de R\$ 2.617.835,56 em relação a 31 de dezembro de



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

2007 conforme metodologia da apuração da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), estando assim dentro da meta proposta. Tal redução deve-se a uma sobra de recursos financeiros disponíveis e a receber sem obrigações financeiras superior ao que foi projetado.

1.5 MONTANTE DÍVIDA PÚBLICA

O montante da dívida pública abrange o total da dívida de longo prazo com outras entidades (bancos, agentes financiadores) excluindo-se as operações dentro do próprio ente a exemplo da dívida com o FAP, adotando-se os critérios da STN.

Verifica-se que o montante da dívida pública não atingiu a meta proposta, pois projetou-se chegar em 31/12/2008 com uma dívida de longo prazo de R\$ 5.348.344,34 e o saldo real nesta data foi de R\$ 5.956.238,35. Assim, o valor do montante da dívida ficou 11,36% superior à meta proposta, contudo está dentro da variação permitida pela LDO que é de 20%.

A principal causa para essa variação foi a contratação de operação de crédito, sendo que a mesma não foi prevista nas metas fiscais quando da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

2 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O comportamento das metas fiscais está diretamente relacionado com o resultado orçamentário e o resultado financeiro, sendo a análise da situação orçamentária e financeira configurada no encerramento do exercício de fundamental importância para uma avaliação objetiva do desempenho da gestão fiscal.

2.1 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O resultado orçamentário foi apresentado no ANEXO A consolidado (Prefeitura + Regime de Previdência social do Município) e em separado, evidenciando o Resultado Orçamentário auferido pela Prefeitura e o Resultado Orçamentário auferido pelo Regime de Previdência Social do Município (FPSM), seguindo uma análise mais detalhada.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

No ano de 2008 o Município apresentou um superávit orçamentário consolidado, considerando a despesa empenhada, de R\$ 2.930.872,14 e pela despesa liquidada de R\$ 8.109.711,58. Analisando o Superávit orçamentário de forma não consolidada apresenta-se a seguinte situação:

Descrição	Receita realizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Resultado Orçamentário	
				Pelo empenhado	Pelo Liquidado
Prefeitura	69.306.025,19	74.086.098,83	68.907.479,39	-4.780.073,64	398.545,80
FPSM	11.975.337,11	4.264.391,33	4.264.171,33	7.710.945,78	7.711.165,78
TOTAL	81.281.362,30	78.350.490,16	73.171.650,72	2.930.872,14	8.109.711,58

Quadro 10 – Resultado Orçamentário

Fonte: Balancetes Receita x Despesa

Verifica-se que considerando o desempenho de receitas e despesas no ano de 2008 pela despesa empenhada, a Prefeitura apresentou déficit orçamentário, o qual, contudo, não afetou a capacidade financeira, pois no ano de 2007 houve um significativo superávit financeiro servindo para dar cobertura às despesas de 2008, podendo-se concluir que não foi afetado o equilíbrio das contas públicas.

O Fundo de Previdência Social do Município, por sua vez, com o superávit orçamentário gerado aumentou suas disponibilidades financeiras, sendo que estes recursos somente podem ser aplicados no custeio de benefícios (aposentadorias, pensões, licença saúde e maternidade) e despesas administrativas vinculadas ao fundo, conforme dispõe lei específica.

2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os Poderes Executivo, Legislativo e Fundo de Previdência Social do Município apresentaram a seguinte situação no que tange as contas a pagar comparadas com os recursos financeiros existentes no encerramento do exercício:

Descrição	Executivo	Legislativo	Fundo Previdenciário
Restos a pagar exercícios anteriores	89.125,40	0,00	0,00
Restos a pagar processados	1.443.233,79	4.595,02	220,00
Restos a pagar não processados	5.178.619,44	0,00	0,00
Contas a pagar extra-orçamentárias	425.025,13	0,00	0,00
TOTAL A PAGAR NO PASSIVO FINANCEIRO	7.136.003,76	4.595,02	220,00
(-) Disponibilidade em caixa e bancos	6.449.102,16	57.918,33	36.786.652,31
(=) SITUAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA	-686.901,60	53.323,31	36.786.432,31
(-) Valores a receber *	2.534.421,62		
(=) SUPERÁVIT FINANCEIRO CONSOLIDADO	1.847.520,02	53.323,31	36.786.432,31

*corresponde a receita de transferências legais com competência 2008 não recebidas e receitas de repasses de convênios já assinados, porém não recebidos.

Quadro 11 – Situação financeira

Fonte: Demonstrativos contábeis



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

No que se refere ao Executivo, o Município fechou com superávit considerando os valores a receber em 2009 referente receitas legais e de convênios que deveriam ser repassadas em 2008. Destaca-se que caso estes valores a receber não fossem considerados o Executivo teria fechado com um déficit financeiro de R\$ 686.901,60.

Em uma análise individual de cada fonte de recurso (ANEXO B), comparando os saldos em caixa mais valores a receber menos as contas a pagar verifica-se que todos os recursos apresentaram suficiência financeira, com exceção daqueles que possuem valores a receber no ativo. Destaca-se que em recursos próprios (que podem ser usados para qualquer finalidade) sobrou sem comprometimento R\$ 66.626,85 e o restante das sobras financeiras estão vinculadas a despesas específicas. Logo, pode-se dizer que o Poder Executivo encerrou o exercício com uma situação financeira equilibrada atendendo ao que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal, o que também ocorreu com o Poder Legislativo e o Fundo Previdenciário.

3 LIMITES LEGAIS

Além de administrar visando ao cumprimento das metas fiscais e alcance do equilíbrio fiscal, a administração pública deve atender a limites constitucionais e legais no que tange a gastos com pessoal, saúde, educação e endividamento público, os quais constam no quadro a seguir.

Descrição	Valores em 30/04/08	Percentual aplicado 2005	Percentual aplicado 2006	Percentual aplicado 2007	Percentual aplicado 2008	Obrigatoriedade Legal/Limite Legal
Receita Corrente líquida	R\$ 65.874.446,01					
Gastos com Pessoal executivo	R\$ 22.441.988,71	41,59%	43,39%	36,69%	35,94%	54% RCL
Gastos com Pessoal legislativo	R\$ 1.052.754,69	1,83%	1,83%	1,71%	1,61%	6% RCL
Gastos em manutenção e desenvolvimento do ensino	R\$ 6.912.310,07	26,34%	27,98%	25,82%	25,47%	25% impostos e transferências
Gastos em saúde	R\$ 5.335.976,87	18,17%	18,67%	18,35%	17,72%	15% impostos e transferências
Dívida consolidada líquida	R\$ -4.163.985,73) R\$ -4.649.492,72 (STN)	9,21%	7,48%	1,85%	_____	120% RCL
Operações de Crédito	613.346,56	0,07%	0,00	5,13%	0,93%	16% RCL
Amortização Operações crédito	R\$ 2.566.696,06			4,16%	3,90%	11,5% RCL

Quadro 12 - Principais Limites Legais e Constitucionais, 2005, 2006, 2007 e 2008

Fonte: Demonstrativos contábeis, RVE e papéis de trabalho



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

- A dívida consolidada líquida apurada pelo TCE/RS adota critérios diferentes da apurada pela STN, por isso a apresentação de dois valores.
- No ano de 2007 mudou a metodologia de cálculo dos gastos com pessoal, excluindo-se o aporte especial do município para o Fundo de Previdência, motivo pelo qual houve uma queda no percentual de gastos com pessoal em relação à RCL.

Pode-se verificar a adequação do Município a todos os limites legais e constitucionais. Com relação ao percentual de gastos em educação houve um acompanhamento periódico, bem como foram realizados vários alertas ao Secretário Municipal visando a implementação do percentual mínimo de 25% o que, em decorrência do trabalho preventivo realizado pela Coordenadoria de Controle Interno ficou adequado ao percentual constitucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as análises realizadas conclui-se que, de forma geral, o Município conseguiu atingir as metas fiscais propostas. No que refere-se ao desempenho orçamentário do ano, apesar de ter apresentado déficit orçamentário pela despesa empenhada, havia recursos financeiros do exercício anterior, os que permitiu o fechamento do exercício com uma situação financeira equilibrada.

Destaca-se que foram empenhadas despesas de investimentos com recursos vinculados de convênios assinados, porém não recebidos. Estes valores foram inscritos em créditos a receber, contudo, entende-se que teria sido mais prudente aguardar o recebimento da verba para realizar as despesas.

Com relação aos limites legais, todos eles ficaram enquadrados dentro dos limites legais e constitucionais.

Venâncio Aires, em 04 de fevereiro de 2009.

Juliana Luisa Marcuzzo

Auditora Interna



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

ANEXO II - METAS FISCAIS - 3º QUADRIMESTRE 2008

Descrição	Metas Fixadas - LDO	Situação em 30/04/2008	Situação em 31/08/2008	Situação em 31/12/2008	Avaliação em 30/12/2008
Receita Arrecadada	68.200.000,00	26.353.617,85	52.800.448,34	81.281.362,30	A receita do Município superou a projeção em 19,18%, sendo que a receita da Prefeitura apresentou uma arrecadação a maior de 20,64% (R\$ 11.858.506,20), enquanto o fundo previdenciário apresentou uma arrecadação a maior de 11,37% (1.222.856,11). Assim, con
Receita arrecadada Prefeitura	57.447.519,00	23.249.715,04	45.843.433,10	69.306.025,19	
Receita arrecadada FAP	10.752.481,00	3.103.902,81	6.957.015,24	11.975.337,11	
Despesa Executada	68.200.000,00	19.658.884,29	42.918.533,54	78.350.490,16	A despesa do Município configurou-se superior à projeção inicial, haja vista que houveram suplementações por conta do superávit do exercício anterior (R\$ 3.876.818,65), por conta de excesso de arrecadação (R\$ 13.698.602,74) e por conta de operação de cré
Despesa executada Prefeitura	57.407.519,00	18.441.035,94	40.339.801,34	74.086.098,83	
Despesa executada FAP	4.200.125,00	1.217.848,35	2.578.732,20	4.264.391,33	
Reserva contingência - FPSM	6.552.356,00	0,00	0,00	0,00	
Reserva contingência - geral	40.000,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado Orçamentário	6.552.356,00	6.694.733,56	9.881.914,80	2.930.872,14	A Prefeitura apresentou resultado orçamentário deficitário e R\$ 4.780.073,64, o qual não comprometeu a situação financeira, pois havia sobra de recursos do ano anterior para dar cobertura aos gastos, o que foi realizado através de suplementação por superá
Resultado Orçamentário Prefeitura	0,00	4.808.679,10	5.503.631,76	-4.780.073,64	
Resultado Orçamentário FPSM	6.552.356,00	1.886.054,46	4.378.283,04	7.710.945,78	
Resultado Nominal	3.260.582,34	-4.122.625,68	-5.162.301,08	-2.617.835,56	Está dentro da meta pois houve uma redução no endividamento líquido em relação ao ano anterior de R\$ 2.617.835,56, sendo que a meta permite chegar a um aumento de 3.260.582,34. Tal redução deu-se principalmente em função da sobra de recursos financeiros e
	31/12/07	30/4/08	31/8/08	31/12/08	
Dívida consolidada	7.235.350,30	6.587.957,13	6.036.982,33	5.956.238,35	
(-) deduções (sobra recursos curto prazo)	6.722.541,94	10.197.774,45	10.686.475,05	8.061.265,55	
Disponibilidades e haveres financeiros	8.299.437,61	12.084.467,11	12.086.041,06	9.562.190,07	
- Restos a pagar processados	-1.576.895,67	-1.886.692,66	-1.399.566,01	-1.500.924,52	
(=) dívida consolidada líquida	512.808,36	-3.609.817,32	-4.649.492,72	-2.105.027,20	
Resultado Primário	-4.497.466,00	6.297.686,18	8.645.073,03	-46.211,13	Para fins de comparação com o valor projetado deve-se adicionar ao resultado primário o saldo financeiro de exercícios anteriores acrescido ao orçamento (3.876.818,65), bem como reduzir das despesas primárias o resultado previdenciário (R\$ 7.710.945,78) c
Receitas Fiscais Líquidas	64.391.692,00	25.013.469,79	49.721.237,35	75.516.028,54	
Despesas Fiscais Líquidas	-65.529.158,00	-18.715.783,61	-41.076.164,32	-75.562.239,67	
Saldo de exercícios anteriores					Não atingiu a meta proposta, sendo que o valor do montante da dívida ficou superior em 11,36%, percentual esse dentro da variação permitida de acordo com a Lei e Diretrizes Orçamentárias que poderia chegar a 20%.
Montante dívida pública	5.348.344,34	6.587.957,13	6.036.982,33	5.956.238,35	